



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 1ª (primeira) Tribuna Cidadã do 2º (segundo) Período Legislativo de 2017**
2 **(dois mil e dezessete) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.**
3 Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, na Sala
4 das Sessões, às 09 (nove) horas, assumiu a Presidência o Vereador Marvel Paolino Maillet
5 (Marvel). Compareceram os Vereadores: José Queiroz dos Santos Neto (Neto Macaé),
6 Márcio Soares Bittencourt (Dr. Márcio Bittencourt), Marcel Silvano da Silva Souza
7 (Marcel Silvano), Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz) e Paulo Fernando Martins Antunes
8 (Paulo Antunes). O Sr. Presidente saudou todos e em nome de Deus, deu início à Sessão
9 da Tribuna Cidadã. O Sr. Presidente convidou para compor a Mesa a Sr.ª Dilma de
10 Andrade (Jornalista), O Sr. Raphael Bózeo (Jornalista), a Sr.ª Tathiana Campolina
11 (Jornalista). O Sr. Presidente disse que serão disponibilizados dez minutos para os
12 inscritos e assim poderão passar as informações necessárias para população de Macaé. O
13 Sr. Presidente franqueou a palavra aos participantes. Com a palavra, a Sr.ª Tathiana
14 Campolina saudou todos e agradeceu aos parlamentares pelo espaço. Disse que é com
15 muita alegria que ela e o Sr. Raphael Bózeo participam dessa Tribuna Cidadã,
16 apresentando o Coletivo de Jornalistas de Macaé e Região, que foi criado há um ano, no
17 dia sete de novembro de dois mil e dezesseis, onde aconteceu a primeira reunião do
18 Coletivo de Jornalistas. Disse que o Coletivo de Jornalistas possui aproximadamente cem
19 profissionais diplomados, ou registrados que lutam pela classe e convidou todos os
20 jornalistas que participam do Coletivo de Jornalistas a ficarem de pé e se apresentarem à
21 sociedade. O Sr. Presidente solicitou os nomes dos jornalistas presentes, pois assim
22 poderá divulgar. A Sr.ª Tatiana Campolina retomou a palavra dizendo que o Coletivo de
23 Jornalistas de Macaé e Região foi criado a partir da falta de representatividade da classe
24 na cidade e região, aliado a demissões em massa e acúmulo de trabalho, entre outros, que
25 começaram a acontecer, não só aqui, mas em todo Brasil. Disse que através de reuniões
26 e pesquisas, algumas lutas foram definidas para trabalharem, como presença sindical,
27 melhores condições de trabalho, salários dignos, a importância do diploma, entre outros,
28 então, a partir do momento que definiram os seus objetivos e lutas, começaram a elaborar
29 estratégias. Disse que criaram uma tabela de preços mínimos para os jornalistas
30 *freelancer*, a partir daí tiveram apoio dos sindicatos de outros estados e
31 assim poderão cobrar de forma digna o seu trabalho. Colocou que o Coletivo de jornalistas
32 foi convidado pela Coordenação de curso de jornalismo da Faculdade Salesiana Maria
33 Auxiliadora, para colaborar com a construção do novo currículo do curso e foi uma ação
34 muito produtiva, com essa iniciativa ratificam a importância do diploma. Disse que existe
35 a luta para volta do diploma, é um assunto de pauta da Câmara de Deputados para ser
36 votado, mas ainda não sabem quando será votado. Comentou que estão em contato direto
37 com a Federação Nacional do Jornalista (FENAJ) e com os membros do Sindicato do Rio
38 de Janeiro, para promover a sindicalização de jornalistas e, com isso, ter mais
39 representatividade em Macaé e Região. Falou que em defesa da ética da profissão,
40 produziram uma nota de repúdio que foi amplamente visualizada na página do *Facebook*
41 e que será lida no final desta apresentação. Disse que esta foi a primeira campanha de

Página 1 de 6



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

42 muitas que pretendem realizar, pois a indignação veio pela banalização da informação,
43 dados em site da região sem apuração de todos os lados, prejudicando assim a verdade e
44 começaram a planejar uma ação deles para acontecer no próximo ano, um seminário para
45 discutir a profissão e com presenças de jornalistas de diferentes áreas de atuação. Colocou
46 que acreditam na representatividade local, além de ter um grande grupo de profissionais,
47 pois trabalham com ética e profissionalismo e para dar visibilidade aos jornalistas que
48 participam do Coletivo de Jornalistas. Disse que farão um site com todos os jornalistas e
49 com minicurrículo de todos os profissionais, pois assim qualquer pessoa ou empresa que
50 desejar contratar um jornalista, poderá conhecer os profissionais da região. Comentou que
51 o Coletivo de Jornalista é um espaço importante, atualmente estão na fase de buscar apoio,
52 reconhecimento de instituição reconhecida na sociedade e a OAB através 15ª (décima
53 quinta) Subseção e do Presidente, Dr. Fabiano Paschoal, foi a primeira a declarar apoio
54 público ao Coletivo de Jornalistas, mas esperam um apoio maior, pois esta participação
55 na Tribuna Cidadã, é a primeira vez que apresentam oficialmente à sociedade. O Sr.
56 Presidente agradeceu a presença de todos os vereadores. O Sr. Raphael Bózeo saudou
57 todos dizendo que é formado em jornalismo há três anos, antes achava que jornalista era
58 aquele que trabalhava no jornal nacional ou aparecia na televisão, não tinha ideia das
59 possibilidades que o jornalismo oferece dentro da profissão, mas na prática foi
60 entendendo que existem jornalistas em diversas áreas. Falou que vem crescendo o
61 trabalho como assessorias de imprensa, pois todas as empresas deveriam ter uma
62 assessoria de imprensa, porque ajuda a construir a identidade da empresa, mas o mercado
63 digital vem mexendo muito com eles, onde têm jornalistas que estão caminhando com
64 empreendimentos nas redes sociais, criando sites e portais de notícias, são diversas áreas
65 e possibilidades que os jornalistas têm. Disse que hoje qualquer pessoa pode ter um site
66 na internet, mas qualquer um pode postar uma notícia e nem sempre é verdade, porque
67 nem sempre essas pessoas estão preparadas para passar as informações, se o que estão
68 passando realmente é verdade e é nesse momento que entra a importância do jornalista.
69 Comentou que dizem que o jornalismo está morrendo, mas não é verdade, porque a
70 informação com credibilidade e com verdade é que dá mais credibilidade ao jornalista
71 que executa essa função. Disse que através do Coletivo de Jornalismo estão mostrando
72 que o jornalismo não morreu, mas precisam se juntar para mostrar isso, pois é através
73 dessa união que surgem projetos, além de um fortalecimento grande local e regional da
74 classe, tendo em vista, que muita gente acha que pode ser jornalista e não é verdade, só
75 pessoas que se capacitaram para isso. Colocou que defendem a capacitação dos próprios
76 jornalistas, pois precisam estar sempre se capacitando e é uma maneira de criar
77 mecanismos para isso, porque é muito importante que um jornalista esteja sempre
78 buscando melhorar, fazendo diferente e isso valoriza a classe, trazendo várias ações
79 empreendedoras e mais jornalistas motivados. Disse que estão muito felizes com o grupo,
80 que já completou um ano e de alguma maneira colaborando com a sociedade, cada um do
81 seu jeito, mas sempre buscando algo melhor e sem ficar parado. Leu uma nota que fizeram
82 no dia vinte e oito de outubro de dois mil e dezessete, em defesa da ética profissional, em

Página 2 de 6



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

83 seguida fez leitura da nota emitida pela OAB, para o Coletivo de Jornalistas. Informou
84 que esta nota foi em repúdio às informações falsas, ou que não foram apuradas
85 corretamente. Ressaltou a importância da Tribuna Cidadã, pois assim puderam mostrar
86 para a sociedade um pouco do trabalho deles e falou da página que possuem no *Facebook*,
87 sobre o Coletivo de Jornalista de Macaé e Região. Agradeceu a oportunidade, pois
88 puderam expor o que pensam, como estão trabalhando e fazendo o melhor para a
89 sociedade. Comentou que muitos falam que a imprensa é o quarto poder e acreditam
90 nisso. O Sr. Presidente disse que é muito importante todas essas informações, pois muita
91 gente se acha jornalista e passam informações falsas, de fato, o acesso fácil à internet, faz
92 que muitos se escondem atrás das redes sociais e parabenizou o Coletivo de Jornalistas
93 de Macaé e Região. Registrou as presenças dos jornalistas do Coletivo de Jornalistas, a
94 Sr.^a Adriana Corrêa Porto, Sr.^a Michele Gomes, Sr. João Ventura, Sr.^a Carla Cardoso, Sr.^a
95 Fernanda Viseu, Sr.^a Lourdes Costa, Sr. Filipe Barbosa, Sr.^a Ana Paula Medeiros, Sr.
96 Carlos Fernandes, Sr. Francisco de Assis Barbosa Júnior, Sr.^a Mônica Torres, Sr.^a Cláudia
97 Massad, Sr. Marcello Richer e Sr.^a Érica Nascimento. A Sr.^a Dilma de Andrade, Gestora
98 da ONG CIEMH2, Núcleo Cultural, Capacitação de Recursos para Projetos do
99 Municípios, saudou todos dizendo que a instituição é sem fins lucrativos e de utilidade
100 pública, funciona há quase treze anos em Macaé e a Sede fica no SOL Y MAR. Falou que
101 a ONG se mantém fomentado e fazendo formação de crianças, adolescentes, jovens e
102 adultos por meios de prêmios, editais e incentivos Estadual e Federal, acredita ser a única
103 instituição de Macaé que não quis receber subvenção municipal, pois aprenderam buscar
104 os recursos de fora. Colocou que o CIEMH2, por ter a prática de movimentar a economia
105 do Município por meio da cultura, quase não é percebida e valorizada, apesar de Macaé
106 ser um celeiro artístico e cultural, onde existem grandes talentos e é uma cidade que
107 poderia se manter fortemente com a economia da cultura, com festivais e assim
108 movimentar turismo, comércio e rede hoteleira local. Disse que petróleo acaba, mas a
109 riqueza cultural não, porque é eterna, precisam aproveitar que tem essa força e a
110 capacidade de criação no Município. Disse que o CIEMH2 tem o orgulho de perceber que
111 o trabalho construído na Instituição, que é gratuito e que formando grandes profissionais,
112 mas não é só na área cultural e sim por passar por um espaço sociocultural, que percebe,
113 respeita e acredita no conhecimento que cada um traz. Colocou que precisam continuar
114 nessa linha, mas esse ano não tiveram patrocínios como tiveram em outros anos, através
115 da lei de incentivo do Estado e patrocínio da Petrobras. Disse que atendem muitas
116 pessoas, circulam nos bairros da cidade levando arte e tudo que podem oferecer com
117 qualidade, pois as pessoas merecem receber as apresentações, os espetáculos e as oficinas
118 com qualidade. Comentou que este ano foi mais complexo, porque foi o primeiro ano que
119 o CIEMH2 pediu contribuição de trinta reais por mês para os participantes, para
120 manutenção da Casa, assim continuar funcionando e também uma parte desse recurso vai
121 para os professores, porque são professores e precisam receber por isso, mas infelizmente
122 a sociedade não valoriza o trabalho nesta área. Disse que preparam grandes profissionais
123 em várias áreas e muitas vezes não são valorizados, pois chegam a pedir que façam

Página 3 de 6

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

124 apresentações de graça, mas para eles são de grande importância, porque é muito tempo
125 que disponibilizam para fazer um trabalho com qualidade e por isso vem o
126 reconhecimento. Disse que criaram oficinas de produção cultural, em dois mil e doze
127 fizeram a primeira oficina e com a preocupação de atender todas as instituições de Macaé
128 e acredita que em dois mil e dezoito irão conseguir, pois aprovaram dois projetos na Lei
129 Rouanet. Falou que esse ano foi de crise, o Rio de Janeiro está sem recurso para promover
130 editais, mas foram buscar qualificação, para que pudessem avançar, porque o Ministério
131 da Cultura se mantém, a lei existe há muitos anos, que é do imposto de renda e podem
132 destinar para projetos culturais. Falou que estão em campanha para arrecadar esses
133 recursos, para realizar projetos ano que vem com doze oficinas, onde irão percorrer doze
134 bairros de Macaé, que ainda serão escolhidos. Informou aos vereadores que chegará nesta
135 Casa um projeto de lei que regulamenta o trabalho que já fazem desde dois mil e doze,
136 que é o Sistema Municipal de Cultura, Macaé já está cadastrada e ela já é conselheira
137 desde então, mas precisam que novos conselheiros assumam esse papel da cultura no
138 Município. Disse que é muito importante ter Fundo Municipal de Cultura e que os
139 recursos do governo estadual e federal possam chegar no Município, pois é muito
140 complexo para os artistas e produtores trabalharem sem recurso. Falou que precisam
141 pensar em uma lei de incentivo Municipal de Cultura, outros Municípios possuem, o
142 CIEMH2 não seria o sucesso que é, se não existisse a Lei Estadual e a Lei Rouanet,
143 tiveram um projeto aprovado em dois mil e oito pela Lei Rouanet, assim Macaé fez o
144 nome dentro do Centro Cultural do Banco do Brasil e acredita que em dois mil e dezoito
145 farão mais dois projetos. Fez apresentação de vídeo. O Sr. Presidente disse que o CIEMH2
146 é mais uma ONG do terceiro setor, onde a Prefeitura não chega, pois é muito difícil chegar
147 dentro das favelas e comunidade, mas as ONGS chegam e com respeito, dando
148 oportunidade de formarem cidadãos de bens. Parabenizou todos da ONG, pois é um
149 trabalho importante, mas é uma pena que os governantes não apoiam de uma forma
150 correta, existem muitas instituições, porque é através do esporte e da cultura que essas
151 crianças serão salvas. O Vereador Marcel Silvano disse que está mais em casa que
152 normalmente, pois está ocupando cadeiras com pessoas que atuam na sociedade com
153 funções iguais e estão acostumados com debates diferentes. Disse que acha importante
154 essa Tribuna Cidadã e falou da Sr.^a Dilma de Andrade e relatou que no Bairro Sol Y Mar,
155 a única rua que não foi asfaltada foi a rua do CIEMH2 e que sofre com todas as chuvas.
156 Falou a Sr.^a Dilma de Andrade ele é parceiro do CIEMH2, que ela nunca perca o
157 entusiasmo que têm e agradeceu a presença da Sr.^a Aline Negreiros. Disse que precisam
158 vencer alguns preconceitos com a Lei Rouanet, pois é uma alternativa que existe para que
159 chegue investimentos que o governo não faz, o investimento destinado para o esporte e
160 cultura este ano é estarrecedor, porque se olharem o orçamento é menos de um milhão de
161 reais, o turismo é uma alternativa para o desenvolvimento para região e o investimento é
162 mínimo, mas se olharem o investimento para publicidade e propaganda institucional,
163 verão que é enorme, precisam entender quais são as prioridades do governo e o papel do
164 vereador é fiscalizar isso. Registrou a presença da Sr.^a Fernanda Viseu, que é uma

Página 4 de 6

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

165 companheira de lutas e de caminhada. Disse que os jornalistas precisam ser reconhecidos
166 pelo papel que eles têm na sociedade, pois estão sofrendo alguns ataques, precisam dos
167 vereadores para ter condições e para que esses ataques sejam evitados, é importante ter
168 um Conselho de Comunicação, porque assim terão a participação da sociedade na
169 comunicação e cidadania. Disse que a comunicação não é só no jornal nacional, jornais e
170 blogs existentes, precisam entender que cidadania é um viés das políticas públicas e tem
171 muito dinheiro público sendo jogado fora. Comentou que na semana retrasada tiveram a
172 visita do caveirão na região, que é a figura terrível da segurança pública do Estado do Rio
173 de Janeiro, onde todos os resultados de dados que desrespeita a vida das pessoas,
174 demonstra a falência dessa política, pois está matando muito. Disse que um jornalista
175 local acha que o caveirão é uma Política Pública correta e citou um livro da escritora
176 Marilena Chauí, que fala da ideologia da competência. Falou que estão surgindo
177 blogueiros “carecas” que falam que são jornalistas, falam muitas baboseiras, mas tem
178 gente que financiam isso, por isso é importante ter uma organização do jornalismo,
179 enquanto profissionais e cidadão. Disse que precisam de espaços de debates, fazendo
180 como a AOB, onde deixou claro o seu papel e como lidam com a comunicação. Disse que
181 sempre fala nas pastorais da igreja, pois precisam educar as pessoas para lidar com a
182 comunicação e informação, para quando lerem blogs, ver se são notícias verdadeiras.
183 Falou sobre um dado do observatório da imprensa, que mais setenta milhões de brasileiros
184 vivem um deserto de notícias, significa que o povo está ouvindo muito pouco o que
185 vivem, não estão encontrando jornalistas com condições de trabalhos e salários dignos.
186 Disse que Carapebus não tem jornal e Macaé só tem dois jornais, sabem as colocações
187 políticas desses jornais, continua parceiro e “carecas” que tem um blog vai para internet
188 dizer que o Coletivo de jornalistas de Macaé e Região está a serviço do seu mandato, mas
189 isso não é verdade. Reconheceu o trabalho brilhante do Sr. Raphael Bózeo que se
190 diversificou no seu trabalho e não “puxa saco” de político, assim como a Sr.^a Tathiana
191 Campolina e muitos outros jornalistas. Disse que estão precisando que a imprensa da
192 cidade tenha autonomia e liberdade, para ajudar a melhorar esta cidade e parabenizou a
193 todos e falou que podem contar com ele, mas ficará distante para não distorcerem as
194 coisas. Disse que o projeto de lei está parado nas comissões por dois anos e em outro
195 momento irão discutir isso. O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, ao Secretário
196 de Cultura, Sr. Thales Coutinho, que também é jornalista e sugeriu que ele conversasse
197 com Dilma de Andrade. O Vereador Maxwell Vaz saudou todos e falou à Sr.^a Dilma de
198 Andrade que ela tem razão, pois a situação da cultura pode trazer muitas oportunidades,
199 ela também citou a situação do turismo que gera outras oportunidades, inclusive é uma
200 grande possibilidade de emprego. Disse que para Comunicação da Prefeitura foi
201 reservado um orçamento de nove milhões, para o turismo novecentos mil reais, podem
202 perceber que está totalmente desfocado das Políticas Públicas que podem gerar trabalho e
203 renda. Parabenizou o Coletivo de Jornalistas de Macaé e Região pelo movimento e
204 reconheceu o trabalho da Sr.^a Tathiana Campolina, pois conhece seu trabalho, é uma
205 excelente profissional e tem grande admiração pelo seu trabalho, também conhece o

Página 5 de 6

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Taquígrafa: Mônica Abreu Paes de Azevedo

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

206 trabalho da Sr.^a Lourdes Costa, mas hoje trabalha com Sr.^a Michele Gomes. Disse que a
207 maioria dos profissionais trabalham com ética, mas assim como todas as profissões, há
208 aqueles que são tão corretos e fazem um serviço mercenário, isso não deve ser o destaque
209 e sim a forma que o Coletivo de Jornalistas está levando essas discussões, elevando a
210 categoria e chamando a atenção para esses profissionais responsáveis. Falou que podem
211 contar com seu mandato em qualquer momento e parabenizou a equipe de jornalistas da
212 Câmara. O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos os jornalistas e da ONG
213 CIEMH2. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou
214 a Sessão, determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue regimentalmente
215 assinada, estando a gravação integral da Tribuna Cidadã em meio digital.